

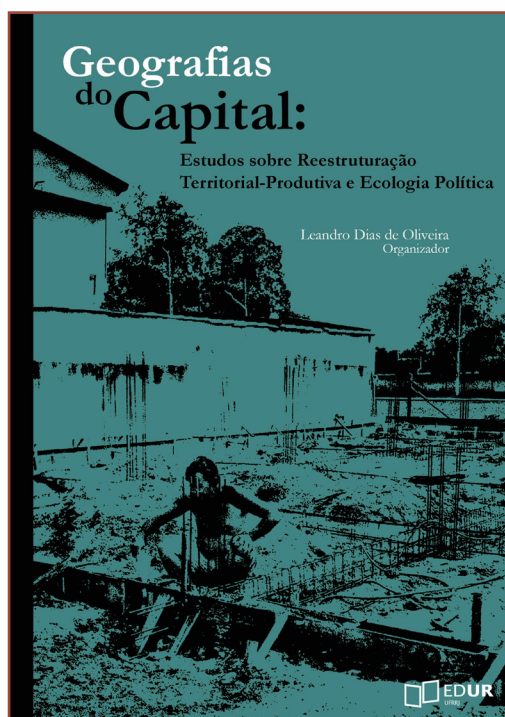
## Resenha do livro “Geografias do capital: estudos sobre a reestruturação territorial-produtiva e ecologia política”<sup>1</sup>

Editor da revista Geografares

Universidade Federal do Espírito Santo

Vitória, Espírito Santo, Brasil

[geografares2020@gmail.com](mailto:geografares2020@gmail.com)



A obra é uma coletânea composta de treze capítulos que objetiva oferecer aos leitores reflexões sobre as recentes transformações espaciais da industrialização nas periferias do Rio de Janeiro. Tendo a realidade fluminense como objeto empírico privilegiado, mas sem abdicar da multiescalaridade, e sob as perspectivas da geografia econômica e da ecologia política, e reúne resultados de investigações realizadas no âmbito da pós-graduação que se

---

<sup>1</sup> OLIVEIRA, Leandro Dias de (org.). **Geografias do capital: estudos sobre a reestruturação territorial-produtiva e ecologia política**. Seropédica: EDUR – Editora da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, 2024. 185 p. Disponível em: <https://editora.ufrj.br/portal/produto/geografias-do-capital-estudos-sobre-reestruturacao-territorial-produtiva-e-ecologia-politica/>.

debruçaram sobre o perfil deste novo modelo produtivo. Como escreve o organizador do livro:

As geografias do capital são multiescalares. Assim, são explorados em capítulos deste livro: a aplicação da inteligência artificial e seus rebatimentos urbano-territoriais na empresa brasileira iFood, do ramo de entrega de alimentos; as resistências praticadas, em suas múltiplas formas, ao modelo desenvolvimentista por movimentos sociais da cidade de Japeri; as possíveis alternativas de desenvolvimento regional no extremo oeste da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, com uma série de proposições para uma região de cidades ainda muito carentes; as transformações produtivas da Avon, empresa norte-americana recentemente incorporada pela brasileira Natura que, entre mudanças e permanências, mantém no corpo feminino o seu maior território de venda e de exercício de poder; e a geopolítica ambiental, com especial atenção à Coalizão LEAF (Lowering Emissions by Accelerating Forest Finance Coalition), proposta de mobilização de recursos públicos e privados para projetos de combate ao desmatamento e de conservação florestal, que permite analisar o processo global de financeirização do meio ambiente e vislumbrar as fortes repercussões futuras nas escalas nacional, regional e local.

*Artigo recebido em:* 08/12/2025

*Artigo aprovado em:* 08/12/2025

*Artigo publicado em:* 09/12/2025